

WARDHAUGH, Ronald. 1986. **An introduction to sociolinguistics**. New York: Basil Blackwell, 388pp.

An introduction to sociolinguistics — Uma introdução à sociolinguística — de Ronald Wardhaugh (RW) tem por objetivo oferecer um embasamento geral a alunos em cursos de sociolinguística ou sociologia da linguagem. Conforme observa o autor, o livro pode ser usado com alunos que estejam estudando sociolinguística de maneira panorâmica pela primeira vez ou com alunos em cursos sobre tópicos específicos a níveis mais elevados cujos professores queiram que os mesmos se familiarizem com outros tópicos da sociolinguística não abordados nos cursos. Além disso, essa introdução pode ser usada como um organizador de assuntos diversos que se relacionam dentro de um conjunto significativo de tópicos importantes da sociolinguística (ver abaixo). Assim, este livro de RW será útil tanto para principiantes como para interessados que já tenham acumulado conhecimentos mais ou menos avançados da área.

O livro se inicia com uma introdução geral sobre aspectos do conhecimento linguístico que os falantes têm de suas línguas e sobre aspectos das preocupações dos linguistas e sociolinguistas em descrever e teorizar sobre esse conhecimento. Em seguida, um capítulo é dedicado a cada um dos 14 tópicos seguintes, na ordem aqui apresentada: "língua, dialetos e variedades", "pidgins e línguas crioulas", "a escolha do código", "comunidades de fala", "variação regional e social", "estudos de variação: algumas descobertas e problemas", "mudança na língua", "língua e cultura", "etnografia e etnometodologia", "solidariedade e polidez", "agindo e conversando", "língua e sexo", "língua e desvantagem" e "planejamento de língua". O livro como um todo proporciona uma leitura não só instrutiva como agradável, desenvolvendo-se, de maneira global, com fluidez, simplicidade, clareza e objetividade.

Após cada um dos principais temas contidos em cada capítulo, RW insere uma seção de exercícios e tópicos para discussão. Estas seções se constituem numa das características mais positivas do livro. Alguns dos exercícios podem ser resolvidos de uma maneira mais ou menos direta ou inferencialmente com base no texto an-

terior, enquanto que a solução de outros exige não só inferências e criatividade mas também leituras suplementares e pesquisa. São os exercícios, assim, duplamente úteis: por um lado, criam para os alunos uma oportunidade de checarem sua compreensão e revisarem o que acabaram de ler e, por outro, abrem caminho para o professor e para os alunos buscarem respostas e explicações além do texto apresentado pelo autor.

A secção de bibliografia, com 20 páginas, é uma ótima fonte de referências. Segue-se à bibliografia um índice de referências por assuntos e autores principais.

É claro que uma obra introdutória cobrindo tantos tópicos tem que necessariamente ser geral e inclusiva e, em alguns pontos, bastante abstrata. Como na leitura de qualquer texto, na leitura do presente livro, a compreensão poderá variar bastante dependendo de quanto das informações implícitas em cada um dos capítulos e secções possam ser supridas pelos próprios leitores individualmente ou com o auxílio de um professor ou de leituras complementares. É provável que uma leitura individual desse livro feita por um iniciante deixará muitos pontos longe de uma compreensão satisfatória. O ideal será uma leitura acompanhada por um professor que ajude os alunos a completar o quadro das referências implícitas em cada capítulo, que forneça subsídios para que os alunos possam executar as tarefas mais complexas sugeridas pelo autor e, assim, possam preencher o maior número de lacunas e construir universos coerentes a partir das informações contidas no livro.

A necessidade do acompanhamento de um professor se verifica principalmente em secções em que o assunto em si é controverso ou em que o autor deixa de apresentar algum tópico com a clareza que é peculiar ao livro como um todo. Um exemplo onde provavelmente as duas coisas acontecem é a secção que trata de "estilos e registros" (p.48). Ao final da leitura dessa parte do livro, uma certa nebulosidade permanece entre os conceitos de estilo e registro e entre estes em relação aos conceitos de variedades e dialetos, discutidos anteriormente no mesmo capítulo. Um outro exemplo é uma secção no início do livro sobre "a investigação científica da linguagem" (p.8). O autor enfatiza que a linguagem deve ser investigada cientificamente e que há diferentes abordagens, muitas delas opostas em termos de teoria. Entretanto, não menciona, nem de passagem,

parâmetros que caracterizem as diferentes abordagens científicas. Além de não deixar claro o que se pode entender por científico, o autor não elabora a contendo sobre sociolinguística, especificamente, como investigação científica.

Os pontos que poderiam ser melhorados — poucos em relação aos pontos positivos — parecem estar sempre ligados à intenção do autor de impor ao seu livro uma grande abrangência. Substanciada, entretanto, a leitura do mesmo com um número de leituras suplementares — indicadas pelo próprio autor ao final de cada capítulo — a **Introdução à sociolinguística** representará certamente uma valiosa colaboração ao estudo e pesquisa dos vários tópicos da sociolinguística abordados.

José Luiz Meurer
UFSC